

19/11/2019 07:10 - Em Rondônia, acumulado das exportações de carne bovina até outubro é 10% maior que 2018



No acumulado das exportações de carne bovina do estado de Rondônia, até o mês de outubro de 2019, o volume exportado no período de janeiro a outubro de 2018 é 10,29% maior, alcançando mais de 137.399 toneladas. Os dados são do Sistema para extração de relatórios personalizados sobre os dados do comércio exterior brasileiro (Comex Stat) do Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (ME).

A categoria que obteve destaque na pauta de exportação do estado foi a carne bovina, congelada, com 32,20% no período. Os dados do ME de janeiro a outubro de 2019 mostram que a carne desossada de bovino fresca ou refrigerada teve um recuo de -3,92%, quando comparada ao período de 2018. Enquanto que todo complexo de exportação da carne, miudezas, entre outras teve aumento de

mais de 4%, atingindo um total na pauta de US\$ 499.183.073 no período.

Rondônia tem um rebanho total de bovinos e bubalinos de 13.972.394 cabeças, distribuídos por 5.860.878 hectares de pastagens e divididos em 97.539 propriedades. O rebanho de corte perfaz 77,16% deste total, com 10.780.698 cabeças, dados retirados da 46ª etapa de vacinação contra Febre Afosa da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron). E, em setembro de 2019, este montante foi responsável por 61,64% de todo o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) do Estado.

O número de abates demonstra recorde no quantitativo de animais abatidos no período de janeiro a outubro de 2019, quando comparado com o período de 2018, no qual foram abatidas 1.984.486 cabeças, Rondônia obteve acréscimo de 7,15% no total de abate, chegando a abater 2.109.655 em 2019, ou seja, 125.169 mil cabeças a mais que 2018. Os dados quantitativos de abate de bovinos de responsabilidade do Serviço de Inspeção de Produto de Origem Animal (SIPAs/DFAs), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Nos últimos anos, a pecuária rondoniense vivenciou um grande avanço, tanto em escala quanto em sustentabilidade, o que possibilitou ao estado o quinto lugar no ranking nacional em exportações de carne, o maior abatedor de bovinos da região Norte, a conquista de mercados internacionais e a valorização da produção agropecuária.

A sanidade animal é uma das principais metas do governo estadual para garantir a segurança alimentar e a qualidade final do produto, uma das ações em execução no momento de grande impacto é, segundo o presidente da Idaron, Julio Rocha Peres, a 47ª etapa de vacinação contra Febre Afosa que terminou dia 15, e que o período para declaração da vacinação vai até o dia 22 deste mês. “Nesta etapa são vacinados animais de 0 a 24 meses, mas, mesmo assim, serão atualizados no extrato final os dados de nascimentos, mortes e animais encaminhados para o abate,” explica Julio Peres.

Essa ação, entre outras da Idaron, garante ao estado exportar para mais de 42 países, sendo Egito, Hong Kong, Chile e Emirados Árabes Unidos os principais importadores, correspondendo a mais de 75% de toda carne bovina rondoniense exportada.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia